



CELEBRAR EM CASA

Domingo da alegria

3º do Advento – ano A

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, e no centro coloque a coroa do advento, com quatro velas, preparada antecipadamente. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito; (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis)
- Em pé, vigilantes, juntos na oração, (bis)
Vamos ao seu encontro, lâmpadas nas mãos! (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

O sentido deste terceiro domingo do advento, é mais centrado na vinda definitiva do Senhor no final dos tempos.

*Quem preside, convida as pessoas a lembrar fatos que são sinais de Deus entre nós...
As pessoas falam...*

3. ACENDIMENTO

Quem preside convida para o acendimento:

Acendemos a vela para reacender em nossos corações a mesma esperança que animou, durante séculos, a caminhada do povo de Deus

Alguém acende a primeira vela da coroa e em seguida reza em atitude orante faz a oração:

Neste domingo da alegria, pela proximidade da festa do Natal do Senhor, alegremo-nos porque o Senhor está perto. Acendemos a nossa lâmpada na esperança de ver a luz do Sol nascente irromper a escuridão da noite que estamos atravessando.

3. SALMO 25[24] COMEP, CD Ofício da novena de Natal, f. 16

“A esperança não decepciona, pois o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito que nos foi dado” (Rm 5,5).

Conscientes de nossas limitações e fraquezas, entreguemo-nos nas mãos do Senhor, o Deus da nossa esperança.

Por ti anseia meu coração, Deus de Jesus, libertação! (bis)

1. A ti, Senhor, elevo a minh’alma,
em ti, meu Deus, sim, muito eu confio:
jamais eu fique envergonhado,
jamais triunfem meus inimigos.
2. Não fica mesmo envergonhada
quem sua esperança em ti coloca;
envergonhado há de ficar
quem sem motivo te abandona.
3. Mostra, Senhor, a mim teus caminhos;
com tua verdade, guia teu servo;
meu Salvador tu és, ó meu Deus,
o dia todo em ti espero!
4. Lembra, Senhor, tua misericórdia
e teu amor, que sempre existiu;
dos meus pecados tu te esqueças,
bom como tu, quem mais já se viu?!
5. Que a retidão me mantenha firme,
pois em ti ponho minha esperança!
Ó Deus, liberta Israel, teu povo,
de toda angústia e desesperança!
6. A ti a glória, Deus Salvador,
teu Filho deste-nos por Maria!
Glória a Jesus e glória ao Divino,
fonte de paz, de amor e alegria!

4. ORAÇÃO

Deus do universo, tu vês o teu povo preparando fervoroso, o natal do Senhor. Dá-nos a graça de trilhar com alegria o caminho que ele nos abriu e celebrar sempre o teu louvor. Por Cristo nosso Senhor.

5. REFRÃO – para acolher o evangelho

Senhor nós te esperamos, Senhor não tardes mais
Senhor nós te esperamos, vem logo vem nos salvar.

6. LEITURA DO EVANGELHO – Mateus 11,2-11 - Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho segundo Mateus

Naquele tempo, ²João estava na prisão. Quando ouviu falar das obras de Cristo, enviou-lhe alguns discípulos, ³para lhe perguntarem: "És tu, aquele que há de vir, ou devemos esperar um outro?" ⁴Jesus respondeu-lhes: "Ide contar a João o que estais ouvindo e vendo: ⁵os cegos recuperam a vista, os paráliticos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados. ⁶Feliz aquele que não se escandaliza por causa de mim!" ⁷Os discípulos de João partiram, e Jesus começou a falar às multidões, sobre João: "O que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? ⁸O que fostes ver? Um homem vestido com roupas finas? Mas os que vestem roupas finas estão nos palácios dos reis. ⁹Então, o que fostes ver? Um profeta? Sim, eu vos afirmo, e alguém

que é mais do que profeta. ¹⁰É dele que está escrito: 'Eis que envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti'. ¹¹Em verdade vos digo, de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino dos Céus é maior do que ele". *Palavra da Salvação.*

7. MEDITAÇÃO

Pode-se fazer uma breve partilha sobre a Palavra proclamada e quem preside lê o texto abaixo concluindo a partilha:

João Batista estava preso por ordem de Herodes Antipas (Mt 4,12). Da prisão ouve falar do que Jesus está fazendo e se decepciona. Ele tinha anunciado um Messias como juiz escatológico, armado de pá e que viria trazendo fogo ao mundo como julgamento de Deus [cf. Mt 3,10 de domingo passado). Agora, na prisão, os discípulos trazem notícias de um Jesus benéfico, disposto a perdoar. E João entra em crise de fé e de respeitabilidade por ter anunciado coisas que não se cumprem, como um falso profeta. Por isso João manda seus discípulos perguntarem a Jesus: "és tu o que devia vir, ou devemos esperar outro?"

A resposta de Jesus coincide com o que ele faz. Jesus vem realizar exatamente o que os profetas prometeram, como Isaías na primeira leitura deste domingo: "os cegos vão enxergar, os mudos vão falar, os joelhos debilitados vão ganhar força. João compreende. E Jesus confirma João em sua missão de profeta que está preso por sua fidelidade à Palavra de Deus. "Entre os nascidos de mulher, nenhum é maior do que ele".

Neste domingo, o grande apelo é que fiquemos firmes. João não é um caniço agitado pelo vento, mas alguém que tem a firmeza de um profeta. O povo desolado pelo exílio, é chamado a firmar os passos vacilantes e reavivar a alegria do retorno [1ª leitura]. Também Tiago recomenda a perseverança e a firmeza do agricultor à espera da chuva para fazer crescer a semente que plantou. E insiste: "não vos queixeis uns dos outros, para que não sejam julgados".

Neste tempo de advento, reacendemos a lâmpada da nossa espera e deixemos que ecoe em toda a nossa existência o grito insistente e fervoroso: Vem Senhor Jesus! Que ele venha para ativar as mãos enfraquecidas e firmar os joelhos vacilantes; para dar esperança a toda pessoa que busca um sentido para sua vida e ao povo que luta por tempo novo de paz e fraternidade

8. Após a meditação

Mudarei o sertão em açude,
terra seca em olho d'água.
Assim falou o Senhor das andanças,
pra dar a teu povo a esperança.

9. PRECES

Diante da Palavra que escutamos, ofertemos a Deus a nossa prece de intercessão.

Dá-nos Senhor, alegria e firmeza.

- Para que a Igreja prossiga com fervoroso empenho o seu testemunho de fé em Jesus e na missão a serviço dos pequenos, oremos.
- Para que não nos entreguemos ao desânimo, mas confiemos na possibilidade de mudança das pessoas e do mundo, oremos.
- Para que a nossa paciência não seja de resignação, mas amor ativo em defesa das grandes causas a favor da vida, oremos.

Outras preces...

Escuta Senhor, a prece da Igreja que te invoca com confiança, por Cristo, nosso Senhor. Amém.

9. PAI NOSSO - Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança a oração que ele nos ensinou: **Pai nosso...**

Ó Deus, promessa de paz,
tu sempre vens em socorro dos teus pobres
e nos dás este tempo do advento
para renovar a esperança no teu reino.
Atende as preces desta comunidade aqui reunida.
Desperta-nos de todo sono e acomodação
e dá-nos o teu Espírito, mãe de consolação,
que tudo vigia e tudo cuida.
Intensifica em nós o desejo de paz
e o sonho de justiça para preparar os nossos
corações para a manifestação
da vinda de Jesus, nosso Senhor. Amém.

12. BÊNÇÃO

Que a voz de Deus desperte em nossos corações um profundo desejo de comunhão e de escuta. **Amém.**
Que disponha na sua paz os nossos dias e nos abençoe, Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

NÃO À MESA

Antes de sentar-se à mesa quem preside faz a bênção:

Bendito sejas, Senhor Jesus, Por esta refeição que nos reúne na amizade e na alegria de preparar o teu natal. Vem à nossa mesa, fortalece entre nós, os laços de unidade e o desejo da tua Palavra. Que sejamos como tu, servidores e servidoras do Reino, para a glória do Pai, bendito pelos séculos. **Amém.**

Quem preside: Dá, Senhor, pão a quem tem fome.
Todos: E fome de justiça a quem tem pão.

Penha Carpanedo
da congregação Discípulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra,
www.revistadeliturgia.com.br
desenho Kelly de Oliveira

